

Brasil e Uruguai discutem hoje soluções para dívida

A dívida externa da América Latina será o principal assunto dos encontros que o chanceler Enrique Iglesias, do Uruguai, manterá hoje, com os ministros Olavo Setúbal, das Relações Exteriores, e João Sayad, do Planejamento. Iglesias desembarcou ontem à noite no aeroporto internacional de Brasília, onde foi recebido pelo seu colega Olavo Setúbal para uma visita que não chega a ser oficial, mas simplesmente, "de trabalho". Se depender do Itamarati ficará excluída da agenda dos dois chanceleres qualquer referência às queixas do governo uruguaio sobre a instalação de um povoado brasileiro, "Villa Thomaz Vares Albornoz" (próximo a Santa Livramento), construído recentemente em território de Fronteira reclamado pelos dois países. O porta-voz da chancelaria brasileira, ministro Renato Prado Guimarães, garantiu que este assunto "não está na agenda", toda ela dedicada à discussão dos itens que compõem o temário da reunião técnica que o Grupo de Cartagena (países devedores latino-

americanos, vai realizar em Washington na próxima semana.

REUNIÕES

A posição conjunta dos países devedores, entre os quais o Brasil, que reivindicam um tratamento político para a negociação da dívida externa, será examinada em todos os seus aspectos, pelos chanceleres Enrique Iglesias, secretário "pro tempore" do Grupo de Cartagena e Olavo Setúbal, durante encontro marcado para as 11 horas no Itamarati. Da reunião tomarão parte, o secretário-geral do MRE, embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima e assessores diplomáticos, entre os quais, o chefe do Departamento Econômico, embaixador Sebastião do Rego Barros, que será o representante brasileiro na reunião dos países devedores em Washington.

O chanceler uruguaio almoçará com Setúbal no Itamarati e às 15 horas terá um encontro com o ministro João Sayad, do Planejamento, devendo regressar quarta-feira a Montevideu.